

## CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA – FERBASA E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cia de Ferro Ligas da Bahia S.A. ("Ferbasa" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Pojuca/BA, registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e possui ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). A Ferbasa atua de forma sustentável nas áreas de mineração de cromita no Estado da Bahia, em metalurgia na produção de ferroligas e na área de recursos florestais renováveis. Sua controladora é a Fundação José Carvalho, entidade sem fins lucrativos e com prazo de duração indeterminado, tendo por objetivos primordiais, proporcionar educação de qualidade e prestar assistência técnico-pedagógica e social a crianças e jovens carentes.

As presentes informações financeiras, intermediárias consolidadas trimestrais, individuais e consolidadas, foram revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia.

##### 1.1. Aquisição do controle da BW Guirapá

Conforme fato relevante emitido pela Companhia em 22 de dezembro de 2017, a Cia de Ferro Ligas da Bahia – Ferbasa S.A., a Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. e a Brazil Wind S.A. celebraram um contrato de compra e venda de 100% das ações de emissão da BW Guirapá I S.A. ("BW Guirapá"), o que inclui indiretamente a aquisição de 100% das ações das sete Centrais Eólicas do Complexo Guirapá. A compra está em linha com o Planejamento Estratégico da Companhia e visa garantir e implementar melhorias no processo e ciclo produtivo da Companhia.

O Complexo Eólico Guirapá está localizado no Estado da Bahia, possui capacidade instalada total de 170,2 MW, prazo de autorização de funcionamento de 35 anos e energia contratada por 20 anos, por meio do Leilão de Energia de Reserva realizado em 2011, cujos contratos expiram em 2035.

A seguir, um resumo das características operacionais de cada uma das Centrais Eólicas:

Central Eólica	Capacidade Instalada (MW)*	Energia Contratada 1º Quadriênio (MWmed) <sup>(3)</sup>	Energia Contratada 2º Quadriênio (MWmed) <sup>(3)</sup>	1ª Portaria de Autorização do MME <sup>(1)</sup>	Preço inicial do Contrato (R\$/Mwh)	Preço atualizado (R\$/Mwh) <sup>(2)</sup>
Angical	12,95	6,0	5,6	37, de 03/02/2012	99,98	151,13
Caititu	22,2	10,5	10,5	54, de 09/02/2012	99,98	151,13
Coqueirinho	29,6	13,5	13,4	53, de 09/02/2012	96,97	146,58
Corrupião	27,75	13,7	12,9	70, de 22/02/2012	96,97	146,58
Inhambu	31,45	15,5	15,5	69, de 22/02/2012	96,97	146,58
Tamanduá Mirim	29,6	13,6	13,2	52, de 09/02/2012	96,97	146,58
Teiú	16,65	8,2	7,7	36, de 03/02/2012	99,98	151,13
	<u>170,2</u>	<u>81,0</u>	<u>78,8</u>			

(\*) Informações não revisadas pelos auditores independentes

(1) Autorizada a se estabelecer como produtora independente de energia elétrica pelo prazo de 35 anos desde a 1ª Portaria do MME – Ministério de Minas e Energia. A 2ª Portaria alterou as características técnicas para adequar a realidade dos parques.

(2) Valor atualizado anualmente pelo IPCA desde julho de 2011. Valores atualizados pela CCEE data-base agosto de 2018.

(3) Conforme contrato de compra e venda, o 1º quadriênio foi finalizado em junho de 2018 e o 2º quadriênio teve início em julho de 2018

O fechamento e a efetiva realização da operação estavam atrelados, entre outras condições, a: (i) assinatura dos documentos definitivos; (ii) manutenção do curso ordinário dos negócios das SPEs; (iii) obtenção das aprovações necessárias por parte das autoridades competentes; e (iv) aprovação da operação em assembleia geral extraordinária da Ferbasa.

Em Assembleia Geral Extraordinária de acionistas ocorrida em 29 de janeiro de 2018, foi deliberada a aprovação da operação, nos termos do art. 256, §1º da Lei das S.A. e CVM 358/02. O preço de aquisição inicialmente mensurado foi de R\$450.000, sendo atualizado até o fechamento legal da operação pelo Certificado de Depósitos Interbancários ("CDI") mais 1% ao ano, e podendo ser acrescido pela contraprestação contingente (*earn-out payment*) detalhada abaixo, conforme divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Em 6 de fevereiro de 2018, a Superintendência Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") aprovou, sem restrições, a operação de compra.

O processo de aquisição foi concluído em 2 de abril de 2018, após todas as condições precedentes e legais da operação terem sido atendidas. A partir desta data, a Companhia passou a deter o controle direto da BW Guirapá e a titularidade de todas as ações.

Em 2 de abril de 2018, o preço de aquisição (contraprestação transferida) foi remensurado totalizando R\$489.184, considerando: (i) a atualização monetária pelo CDI mais 1% ao ano montou a R\$469.128, sendo R\$321.371 pago em transferência bancária nesta data e R\$156.376 registrados na rubrica de Obrigações com aquisição de controlada (vide Nota 19) a serem pagos em 3 parcelas (vide Nota 19), as parcelas são corrigidas também pela taxa CDI mais 1% a.a.; (ii) o incremento no preço decorrente de negociações com fornecedores no montante de R\$17.906, sendo R\$8.619 pagos e R\$9.207 a serem pagos também em 3 parcelas (vide Nota 19); e (iii) a contraprestação contingente (*earn-out payment*) de R\$2.150, detalhado abaixo e vide Nota 19. Cabe ressaltar que esses ajustes estão dentro do período de mensuração, conforme previsto no CPC 15.

Conforme mencionado, o Preço de Aquisição poderá sofrer acréscimo de até R\$40.000 corrigidos pelo IPCA sob a forma de contraprestação contingente (*earn-out payment*), se o desempenho do Complexo Guirapá, apurado até dezembro de 2021, exceder a referência mínima assumida de 79,44 MW médios, limitada a 85MW médios. Desta forma, a Administração da Companhia, com base na avaliação das projeções de performance, concluiu que deveria incluir no valor do preço de compra uma contraprestação contingente a valor justo estimada em R\$2.150, conforme citado acima e registrado na rubrica de Obrigações com aquisição de controladas (vide Nota 19) do passivo não circulante.

As despesas incorridas na aquisição, no montante de R\$2.136, foram reconhecidas no resultado da Companhia, relativas ao processo de aquisição, na rubrica "Despesa com prestação de serviços", não fazendo parte do custo de aquisição.

Esta aquisição resultou em uma combinação de negócios, uma vez que a Companhia passou a deter o controle da BW Guirapá. De acordo com o CPC 15 (R1) – Combinações de Negócios, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos assumidos na data de aquisição junto aos antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida.

A aquisição da BW Guirapá teve efeito a partir de 2 de abril de 2018. Com isso, os efeitos desta aquisição afetaram o resultado consolidado das operações da Companhia a partir desta data, sendo que o patrimônio líquido da BW Guirapá foi avaliado pelo seu valor justo em 31 de março de 2018 com base no laudo econômico financeiro preliminar, emitido por empresa de avaliação independente.

A tabela a seguir apresenta o cálculo do valor justo dos ativos e passivos da compra da BW Guirapá na data de aquisição:

#### ATIVOS

##### Ativos circulantes

Caixa e equivalentes de caixa	13.231			13.231
Contas a receber	8.381			8.381
Impostos a recuperar	213			213
Outros	877			877

##### Ativos não circulantes

Depósitos vinculados	43.115			43.115
Tributos diferidos	686			686
Imobilizado e Intangível	800.652	80.038	(i)	868.304
Valor justo dos Ativos	<u>867.155</u>	<u>80.038</u>		<u>947.193</u>

#### PASSIVOS

##### Passivos circulantes

Fornecedores	5.691			5.691
Financiamentos	26.447			26.447
Conta de ressarcimento – CCEE	9.223			9.223
Provisão para custos socioambientais	2.745			2.745
Fiança	1.344			1.344
Outras contas a pagar	1.903			1.903

##### Passivos não circulantes

Financiamentos	323.272			323.272
Contas de ressarcimento – CCEE	3.074			3.074
Provisão para contingências	-	1.309	(ii)	1.309
Provisão para desmobilização de ativo	7.858			7.858
Valor justo dos passivos	<u>381.557</u>	<u>1.309</u>		<u>382.866</u>

Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	<u>485.598</u>	<u>78.729</u>		<u>564.327</u>
--	----------------	---------------	--	----------------

Custo total da aquisição				<u>489.184</u>
--------------------------	--	--	--	----------------

Ganho bruto por compra vantajosa				<u>75.143</u>
----------------------------------	--	--	--	---------------

(-) Efeito tributário				<u>(25.848)</u>
-----------------------	--	--	--	-----------------

Ganho líquido por compra vantajosa				<u>49.595</u>
------------------------------------	--	--	--	---------------

(i) Em outubro de 2018 foi concluído o laudo de avaliação dos ativos líquidos do Complexo Guirapá, emitido por empresa de avaliação independente, e a Companhia efetuou um ajuste a valor justo no montante de R\$80.038, relacionado à mais valia de máquinas e equipamentos. Essa mais valia dos ativos líquidos adquiridos deve-se basicamente à alta do dólar, preço dos insumos e inflação. Nas demonstrações contábeis individuais, este montante está apresentado na rubrica de investimentos. Já nas informações financeiras intermediárias consolidadas, está apresentado como imobilizado (vide Nota 13).

(ii) Na data da aquisição foi identificado um passivo contingente com o valor justo de R\$1.309. Esse passivo refere-se a sete processos movidos contra a BW Guirapá e suas controladas, que foram classificados como risco possível de perda, com uma probabilidade de 50%, sendo conservadoramente estimados e provisionados pela Companhia (vide Nota 22).

A contabilização inicial da aquisição foi preliminarmente apurada em 30 de junho de 2018. Para 30 de setembro de 2018, com base na melhor estimativa da Companhia, considerando premissas e metodologia apropriadas para alocação do preço de compra, essa contabilização considerou mensuração do valor justo dos ativos e passivos, efetuada por especialistas independentes contratados pela Companhia, e está sujeita a eventuais modificações decorrentes de fatos existentes na data da aquisição e que possam vir ao conhecimento da Administração durante o período de ajuste de até um ano após a data de aquisição, conforme previsto no pronunciamento contábil CPC 15 (R1).

No período de 1º de abril de 201 a 30 de setembro de 2018, a receita líquida e o prejuízo do período gerados pelo Complexo Guirapá e incluídos nas informações financeiras intermediárias consolidadas do resultado da Companhia representam R\$52.063 e R\$4.986, respectivamente, conforme quadro a seguir.

Se a combinação de negócios tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2018, a demonstração do resultado seria conforme o quadro a seguir. As informações de receita operacional líquida e lucro líquido do exercício foram obtidas mediante a agregação dos valores derivados dos registros contábeis da Companhia e da adquirida BW Guirapá.

	Consolidado na Ferbasa	Complexo Guirapá	Combinado 9 meses
	01/04/2018	01/01/2018	01/01/2018
	a	a	a
	30/09/2018	31/03/2018	30/09/2018
Receita de vendas de energia	50.122	19.709	69.831
Custo com geração de energia	(31.967)	(14.924)	(46.891)
Lucro Bruto	18.155	4.785	22.940
Despesas gerais e administrativas	(4.559)	(5.178)	(9.737)
Baixa do ágio da BW Guirapá	-	(19.995)	(19.995)
Despesas financeiras	(17.980)	(9.129)	(27.109)
Receitas financeiras	1.575	752	2.327
Prejuízo antes dos impostos	(2.809)	(28.765)	(31.574)
Imposto de renda e contribuição social	(2.177)	(702)	(2.879)
Prejuízo do período	(4.986)	(29.467)	(34.453)

## 2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

### 2.1. Base de preparação

Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas da Companhia, de 31 de dezembro de 2017, que foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs") e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) emitidos pelo (*International Accounting Standards Board – IASB*), evidenciando todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração.

(i) Adoção de pronunciamentos contábeis orientações e interpretações novos e/ou revisados

Conforme divulgado na Nota 7 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017, a Companhia realizou a análise dos novos pronunciamentos e verificou que não houve impactos sobre suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em função de suas adoções.

- CPC 47 (IFRS 15) – “Receita de Contratos com Clientes” - implementação do CPC 47 - a partir de 1º de janeiro de 2018 passou a vigorar esta norma, ficando revogada a norma anterior CPC 30 (R1) – Receitas a partir da mesma data. A Companhia fez avaliação do impacto desta norma sobre seus contratos com clientes, e concluiu que não há mudanças no reconhecimento e mensuração das receitas de contratos com clientes quando comparadas as duas normas.
- CPC 48 (IFRS 9) – “Instrumentos Financeiros” - também em 1º de janeiro de 2018 passou a vigorar a nova norma que versa sobre reconhecimento e mensuração de instrumentos financeiros. A companhia fez análise dos impactos desta norma quando comparada ao CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, e identificou que as práticas utilizadas até o fim da vigência desta norma permaneceram após a vigência do CPC 48 sem quaisquer alterações. A Companhia efetuou também análise dos impactos da implementação da nova norma, não identificando alterações na mensuração e reconhecimento dos instrumentos financeiros que ela possui.

(ii) Informações financeiras intermediárias

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas trimestrais, individuais e consolidadas, da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme os pronunciamentos CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, que têm como objetivo estabelecer o conteúdo mínimo de uma demonstração contábil intermediária.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. Não ocorreram mudanças significativas nas premissas e julgamentos adotados pela Administração da Companhia quanto ao uso das estimativas para preparação destas informações trimestrais, em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações financeiras intermediárias trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas na Nota 2 às demonstrações financeiras anuais da Companhia de 31 de dezembro de 2017, publicadas na CVM em 14 de novembro de 2018, e, portanto, devem ser lidas em conjunto com estas demonstrações financeiras intermediárias.

Conforme Nota 1.1, os ativos adquiridos do Complexo Guirapá foram consolidados no resultado a partir de abril de 2018.

### 3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Apresentamos a seguir os principais instrumentos financeiros ativos e passivos:

Ativo	Mensuração contábil	Controladora		Consolidado	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	200.833	77.758	233.165	92.440
Aplicações financeiras (i)	Valor justo por meio do resultado	78.961	407.005	78.961	421.571
Aplicações financeiras não circulante	Valor justo por meio do resultado	-	2.730	82.937	26.089
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	142.309	129.315	149.605	129.315
Depósitos judiciais	Custo amortizado	6.006	5.834	6.102	5.930
Instrumentos fin. derivativos proteção cambial (i)	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	993	-	993
Instrumentos fin. derivativos proteção cambial não circulante (i)	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	883	-	883	-
<b>Passivo</b>					
Fornecedores	Custo amortizado	54.107	61.125	58.854	61.125
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	17.716	6.393	40.441	6.393
Empréstimos e financ. não circulante	Custo amortizado	50.495	59.989	371.862	59.989
Obrigações com aquisição de controlada	Custo amortizado	37.493	-	37.493	59.989
Obrigações com aquisição de controlada não circulante	Custo amortizado	136.468	-	136.468	59.989
Instrumentos fin. proteção cambial (i)	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	10.541	-	10.541	-

(i) Nível 2 - Instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

Para o contas a receber em dólar, a Companhia adotou como cenário I (provável) a expectativa da taxa de câmbio para o fim do período de 2018, conforme Relatório Focus emitido em 19 de outubro de 2018, como cenário II (possível) uma valorização do Real em 25% frente ao dólar americano e o cenário III (remoto) uma valorização de 50% do Real sobre a moeda estrangeira.

	30/09/2018		Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	US\$	R\$/USD	R\$/USD	Ganho (Perda)- R\$	R\$/USD	Ganho (Perda)- R\$	R\$/USD	Ganho (Perda)- R\$
Contas a receber de clientes								
líquidos PECLD	7.344	4,003	3,7500	(1.860)	2,8125	(8.745)	1,8750	(15.631)

A Política de Gestão de Riscos Financeiros da Companhia prevê um programa de hedge para o risco cambial proveniente de parte de seu faturamento, tanto no mercado externo, quanto no mercado interno.

No caso dos instrumentos financeiros derivativos de hedge (NDF), consideramos que o impacto de uma desvalorização do Real sobre estes instrumentos precisa ser avaliado em conjunto e, consequentemente, as mudanças da taxa de câmbio implicarão em oscilações tanto nas NDF's de 30%, quanto no Faturamento (100%) indexado ao Dólar. Portanto, esta análise deverá acontecer sempre de forma integrada.

	30/09/2018		Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	US\$	R\$	R\$/USD	Ganho (Perda)- R\$	R\$/USD	Ganho (Perda)- R\$	R\$/USD	Ganho (Perda)- R\$
Instrumento financeiro derivativo de proteção cambial	135.000	4,0541	3,7500	41.057	4,6875	(85.506)	5,6250	(212.068)

Para o saldo aplicado em 30 de setembro de 2018, a Companhia considera como cenário I (provável) a taxa básica de juros para o fim do período de 2018 de 6,50% ao ano, conforme Relatório Focus de 19 de outubro de 2018. Na projeção do cenário II (possível), a taxa básica foi reduzida em 25% e no cenário III (remoto) em 50%.

	Taxa fechamento 30/09/2018– a.a.	Cenário I Provável	Cenário II Redução 25%	Cenário III Redução 50%
Riscos de taxas de juros				
Média taxa básica de juros – (% aa)	6,50	6,50	4,88	3,25
Saldo de aplicações financeiras	279.286	283.900	282.747	281.593
Efeito líquido		4.614	3.460	2.307

Para o saldo de empréstimos e financiamentos em 30 de setembro de 2018, a Companhia considera como cenário I (provável) a TJLP para o restante do ano de 2018 de 6,56% a.a. Na projeção do cenário II (possível), a TJLP foi aumentada em 25% e no cenário III (remoto) em 50%.

	Taxa fechamento 30/09/2018 – a.a.	Cenário I Provável	Cenário II Aumento 25%	Cenário III Aumento 50%
Riscos de taxas de juros				
Taxa de juros – TJLP – (%aa)	6,56	6,98	8,73	10,47
Saldo de empréstimos	32.163	34.222	42.778	51.333
Efeito líquido		(2.059)	(10.615)	(19.170)

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	507	8.217	5.073	8.460
Aplicações em CDB (i)	125	120	4.293	4.100
Fundos de investimento (ii)	200.201	69.421	223.799	79.880
	<u>200.833</u>	<u>77.758</u>	<u>233.165</u>	<u>92.440</u>

- (i) Na controladora, refere-se à aplicação financeira com taxa de remuneração de 90% do CDI, com liquidez diária, para garantia das operações na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE. No consolidado, contempla também operações em CDB - Certificado de Depósito Bancário, cuja taxa de remuneração é de 98,5% do CDI para 22 de fevereiro de 2019 (98,5% - 31/12/2017).
- (ii) Operações em títulos através de fundos de investimentos, cujo resgate tem liquidez diária. Os juros médios na marcação a mercado situam-se entre 98,1% e 103,1% do CDI (entre 95,7% e 101,5% - 31/12/2017).

## 5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
<u>Circulante</u>				
Fundos de investimentos (i)	78.961	407.005	78.961	421.571
<u>Não circulante</u>				
Fundos de investimentos (i)	-	2.730	-	2.730
Depósitos vinculados (ii)	-	-	44.072	-
Letras financeiras (iii)	-	-	38.865	23.359
	-	2.730	82.937	26.089
	<u>78.961</u>	<u>409.735</u>	<u>161.898</u>	<u>447.660</u>

- (i) Operações em títulos, cujos vencimentos superam 90 dias e a remuneração média está entre 98,1% e 103,1% do CDI (entre 98,5% e 104,8% - 31/12/2017). Embora a Companhia e suas controladas selecionem títulos com liquidez em mercado secundário, a incerteza quanto às condições de mercado e preços em um evento de liquidez sugere que estas aplicações não sejam consideradas equivalentes de caixa. A redução das aplicações financeiras para 30 de setembro de 2018 deve-se à aquisição do controle da BW Guirapá, conforme Nota 1.1.
- (ii) Depósito vinculado para garantia do pagamento do empréstimo com o BNDES da controlada BW Guirapá I, mantido em fundo de investimento junto ao Banco Itaú, com meta de remuneração de 100% do CDI para a construção do parque eólico, esse depósito teve ser mantido até o final do financiamento e essa aplicação só pode ser movimentada com autorização do BNDES.
- (iii) Letras financeiras com remuneração entre 102% e 104% do CDI (entre 102% e 104% - 31/12/2017).

## 6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Mercado interno	113.259	108.218	120.555	108.218
Mercado externo	33.353	25.508	33.353	25.508
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	(4.303)	(4.411)	(4.303)	(4.411)
	<u>142.309</u>	<u>129.315</u>	<u>149.605</u>	<u>129.315</u>

As contas a receber de mercado externo são em dólares americanos (US\$), convertidas para reais na data da elaboração das demonstrações financeiras. Em 30 de setembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, a Companhia não possuía nenhuma operação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente.

Em 30 de setembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possui provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa no montante, respectivamente, de R\$4.303 e R\$4.411; a provisão é constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber, sendo considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas.



## 7. ESTOQUES

Os estoques são demonstrados ao custo médio do saldo das compras ou produção, inferior ao custo de reposição ou ao valor de realização.

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<u>Circulante</u>				
Produtos acabados	111.604	87.455	111.604	87.455
Matérias-primas	82.607	44.533	82.661	44.587
Minério de cromo	34.292	26.846	34.292	26.846
Materiais para manutenção (i)	46.485	42.290	46.541	42.346
Outros	1.054	853	1.054	853
	<u>276.042</u>	<u>201.977</u>	<u>276.152</u>	<u>202.087</u>
<u>Não circulante</u>				
Materiais para manutenção (i)	5.201	5.201	5.201	5.201
Provisão para obsolescência (ii)	(1.896)	(1.896)	(1.896)	(1.896)
	<u>3.305</u>	<u>3.305</u>	<u>3.305</u>	<u>3.305</u>
	<u>279.347</u>	<u>205.282</u>	<u>279.457</u>	<u>205.392</u>

(i) Os estoques de materiais de manutenção são classificados no ativo circulante ou no não circulante, considerando o histórico do consumo.

(ii) A Companhia mantém provisão para os itens com baixo giro, quando não há previsão de utilização nos próximos períodos.

## 8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<u>Circulante</u>				
COFINS e PIS a recuperar	3.689	5.951	3.689	5.952
IRPJ e CSLL	4.674	2.429	5.694	3.116
ICMS a recuperar	3.200	2.751	3.200	2.751
Outros	182	416	193	416
	<u>11.745</u>	<u>11.547</u>	<u>12.776</u>	<u>12.235</u>
<u>Não circulante</u>				
ICMS a recuperar - CIAP	5.029	5.389	5.029	5.389
Outros	65	65	65	65
	<u>5.094</u>	<u>5.454</u>	<u>5.094</u>	<u>5.454</u>
	<u>16.839</u>	<u>17.001</u>	<u>17.870</u>	<u>17.689</u>

## 9. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES DE ENERGIA

As informações referentes ao adiantamento a fornecedores de energia foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais da Companhia, na Nota 14.

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<u>Circulante</u>		
Adiantamentos a fornecedor – Endesa (i)	2.000	2.000
Adiantamentos a fornecedor - CHESF (ii)	11.560	11.560
	<u>13.560</u>	<u>13.560</u>
<u>Não circulante</u>		
Adiantamentos a fornecedor - Endesa (i)	8.667	10.167
Adiantamentos a fornecedor - CHESF (ii)	25.272	31.998
	<u>33.939</u>	<u>42.165</u>
	<u>47.499</u>	<u>55.725</u>

(i) No período de 9 (nove) meses, findo em 30 de setembro de 2018, o valor apropriado ao custo foi de R\$1.500 (R\$1.667, em 30 de setembro de 2017);

(ii) No período de 9 (nove) meses, findo em 30 de setembro de 2018, o valor apropriado ao custo foi de R\$8.431 (R\$8.533, em 30 de setembro de 2017).

#### 10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto e os valores contábeis dos Ativos e Passivos das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, para determinação dos tributos diferidos são de 25% para o IRPJ e de 9% para CSLL.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<u>Impostos diferidos ativos</u>				
Provisão para causas judiciais	(56.169)	(52.197)	(56.169)	(52.197)
Provisão para perdas nos estoques (i)	(1.896)	(1.896)	(1.896)	(1.896)
Provisão para participação nos lucros (ii)	(36.636)	(38.561)	(36.636)	(38.561)
Provisão para passivo ambiental	(10.038)	(9.029)	(10.038)	(9.029)
Obrigações trabalhistas e atuariais	(49.046)	(41.478)	(49.046)	(41.478)
Realização da mais valia	(2.209)	-	(2.209)	-
Provisão PECLD	(4.303)	(4.106)	(4.303)	(4.106)
Instrumentos financeiros de hedge	(9.659)	-	(9.659)	-
Outras provisões temporárias	<u>(5.251)</u>	<u>(16.315)</u>	<u>(5.251)</u>	<u>(16.315)</u>
Base de cálculo	<u>(175.207)</u>	<u>(163.582)</u>	<u>(175.207)</u>	<u>(163.582)</u>
IRPJ diferido à alíquota de 25%	41.930	38.997	41.930	38.997
CSLL diferida à alíquota de 9%	15.653	14.722	15.653	14.722
IRPJ/CSLL diferido ativo	<u>57.698</u>	<u>53.719</u>	<u>57.698</u>	<u>53.719</u>

(i) Provisão de obsolescência relacionada aos itens de manutenção com baixo giro e provisão de inventários.

(ii) O valor das participações nos lucros dos Administradores no montante de R\$7.485 (R\$7.597 - 31/12/2017) é base apenas para o cálculo da CSLL diferida. No caso do IRPJ, trata-se de diferença permanente.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
<u>Impostos diferidos passivo</u>				
Ativo imobilizado - <i>Deemed Cost</i>	58.810	58.810	63.385	63.385
Ativos biológicos - <i>Fair Value</i>	67.156	67.156	67.156	67.156
Instrumentos financeiros de hedge	-	993	-	993
Ganho por compra vantajosa	75.143	-	75.143	-
Depreciação acelerada	10.839	10.839	10.839	10.839
Base de cálculo	211.948	137.798	216.523	142.373
IRPJ diferido à alíquota de 25%	(52.987)	(34.450)	(54.130)	(35.593)
CSLL diferida à alíquota de 9%	(19.075)	(12.402)	(19.487)	(12.814)
IRPJ/CSLL diferido ativo (passivo)	(72.062)	(46.852)	(73.617)	(48.407)
IRPJ/CSLL diferido ativo (passivo) líquido	(14.364)	6.867	(15.919)	5.312

A Administração, com base em análise individual das provisões, estima que os créditos fiscais, provenientes das diferenças temporárias sejam realizados conforme demonstrado a seguir:

<u>Ano-calendário</u>	Controladora		Consolidado	
	IRPJ/CSLL - diferido		IRPJ/CSLL - diferido	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
2018	6.344	6.523	6.344	6.523
2019	10.843	624	10.843	624
2020	258	564	258	564
2021	258	504	258	504
2022	258	444	258	444
2023 em diante	39.737	63.403	39.737	64.958
	57.698	72.062	57.698	73.617

A projeção de realização do saldo está sujeita a não se concretizar caso as estimativas utilizadas na preparação das referidas informações trimestrais sejam divergentes quando da sua efetiva realização.

Os valores de IRPJ e CSLL que afetaram os resultados dos períodos são:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Lucro antes do IRPJ/CSLL	341.903	234.650	344.919	236.060
Alíquota combinada do IRPJ/CSLL	34%	34%	34%	34%
IRPJ/CSLL às alíquotas a legislação	(116.247)	(79.781)	(117.272)	(80.260)
Equivalência patrimonial	(1.426)	641	-	-
Doações	(616)	(427)	(616)	(428)
Juros sobre capital próprio	18.983	16.100	18.983	16.100
Incentivo fiscal SUDENE	44.742	34.278	44.742	34.278
Outros	1.555	2.477	(1.575)	2.551
	(53.009)	(26.712)	(55.738)	(27.759)
Resultado do IRPJ e CSLL				
Incentivo fiscal SUDENE	44.742	34.278	44.742	34.278
Corrente	(72.898)	(46.958)	(75.627)	(48.005)
Diferido	(24.853)	(14.032)	(24.853)	(14.032)
Despesa de IRPJ e CSLL	(53.009)	(26.712)	(55.738)	(27.759)

A parcela correspondente ao incentivo de redução do imposto de renda é reconhecida no resultado e ao final de cada exercício social é transferida de lucros acumulados para reserva de lucros (incentivo fiscal), não podendo ser distribuída aos acionistas.

## 11. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Trabalhistas	3.637	3.597	3.646	3.606
Tributários	2.369	2.237	2.456	2.324
	<u>6.006</u>	<u>5.834</u>	<u>6.102</u>	<u>5.930</u>

Referem-se a depósitos associados a processos fiscais, trabalhistas e questionamentos quanto à legalidade e constitucionalidade de determinados tributos, que registramos no ativo não circulante da Companhia, até que ocorra a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

## 12. INVESTIMENTOS

As informações referentes aos investimentos foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais da Companhia, na Nota 17. A movimentação dos investimentos está demonstrada a seguir:

	Participação- %	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio Líquido	Receitas	Despesas	Lucro ou (Prejuízo)	Participação da Cia. no PL das controladas	Participação da Cia. (equivalência patrimonial)
30 de setembro de 2017									
Silbasa	51,26	11.431	44	11.387	1.256	(508)	748	5.837	383
Jacurici	100	43.891	1.460	42.431	3.260	(1.942)	1.318	42.431	1.318
Reflora	99,96	3.054	9	3.224	227	(118)	109	3.223	108
Damacal	100	2.309	260	2.183	118	(43)	75	2.183	75
30 de setembro de 2018									
Silbasa	51,26	11.912	43	11.869	1.041	(452)	589	6.084	302
Jacurici	100	43.042	1.434	41.607	2.101	(1.686)	415	41.607	415
Reflora	99,96	3.231	3	3.228	167	(84)	83	3.228	83
Damacal	100	2.458	259	2.199	89	(97)	(8)	2.199	(8)
BW Guirapá	100	934.187	373.155	561.032	50.122	(57.317)	(7.195)	561.032	(7.195)
								<u>614.150</u>	<u>(6.705)</u>

Além dos investimentos em controladas, a Companhia possui outros investimentos no montante de R\$78. As informações financeiras resumidas a respeito das controladas estão descritas a seguir:

	Silbasa	Jacurici	Reflora	Damacal	BW Guirapá (*)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	5.454	44.465	3.114	2.108	-	55.141
Dividendos	-	(3.351)	-	-	-	(3.351)
Equivalência patrimonial	383	1.318	108	75	-	1.884
Saldos em 30 de setembro de 2017	5.837	42.432	3.222	2.183	-	53.674
Saldos em 31 de dezembro de 2017	5.782	42.310	3.145	2.207	-	53.444
Acervo líquido adquirido (Nota 1.1)	-	-	-	-	485.598	485.598
Aporte em controladas	-	-	-	-	3.900	3.900
Dividendos	-	(1.118)	-	-	-	(1.118)
Ativos identificáveis avaliados ao seu valor justo em combinação de negócios (Nota 1.1)	-	-	-	-	80.038	80.038
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-
Resultado do período	302	415	83	(8)	(4.986)	(4.194)
Realização dos ativos avaliados ao seu valor justo	-	-	-	-	(2.209)	(2.209)
Saldos em 30 de setembro de 2018	<u>6.084</u>	<u>41.607</u>	<u>3.228</u>	<u>2.199</u>	<u>562.341</u>	<u>615.459</u>

(\*) O cálculo da equivalência patrimonial da BW Guirapá contempla apenas 6 meses, pois a mesma foi adquirida em 1º de abril de 2018, conforme Nota 1.1.

### 13. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

As informações referentes ao imobilizado e ao intangível foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais da Companhia, na Nota 18.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Terras para plantio	115.419	115.419	115.571	115.571
Terrenos	24.407	23.882	30.177	29.051
Edificações	149.434	144.479	345.280	145.193
Máquinas e equipamentos	270.589	272.325	919.171	272.452
Veículos e tratores	5.937	8.273	5.937	8.273
Móveis e utensílios	3.876	3.941	3.933	3.941
Informática	2.048	2.546	2.051	2.549
Desenvolvimento de minas	56.477	54.114	56.474	54.114
Provisão fechamento das minas	1.536	2.021	1.536	2.021
Em andamento e outros	27.134	31.886	40.816	33.350
	<u>656.856</u>	<u>658.886</u>	<u>1.520.946</u>	<u>666.515</u>

Os saldos e as movimentações estão demonstrados a seguir:

	Controladora								Imobilizações em andamento, intangível e outros	Total
	Terras para plantio	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos e tratores	Móveis e utensílios	Informática	Minas		
Custo										
Saldo em 31/12/2016	115.419	5.961	143.847	502.427	73.817	10.766	9.552	74.474	106.751	1.053.806
Adições e transferências	-	-	12.959	46.529	1.474	562	491	10.721	(28.455)	44.281
Baixas e Reclassificações	-	-	-	2.493	(65)	-	-	-	(6761)	1.757
Saldo em 30/09/2017	<u>115.419</u>	<u>5.961</u>	<u>156.806</u>	<u>551.449</u>	<u>75.226</u>	<u>11.328</u>	<u>10.043</u>	<u>85.195</u>	<u>77.625</u>	<u>1.099.844</u>
Saldo em 31/12/2017	115.419	23.882	190.548	559.175	74.855	11.461	10.019	89.325	42.459	1.126.258
Adições e transferências	-	525	10.619	24.447	417	483	237	5.443	(1.537)	40.641
Baixas e outros	-	-	-	(853)	(1.103)	-	-	-	(314)	(2.270)
Reclassificações	-	-	-	(27)	-	-	-	-	(468)	(495)
Saldo em 30/09/2018	<u>115.419</u>	<u>24.407</u>	<u>201.167</u>	<u>582.742</u>	<u>74.169</u>	<u>11.944</u>	<u>10.256</u>	<u>94.768</u>	<u>40.140</u>	<u>1.164.134</u>
Saldo em 31/12/2016			(40.140)	(248.413)	(60.940)	(6.774)	(6.614)	(31.780)	(6.632)	(407.698)
Despesa de depreciação e exaustão			(4.232)	(33.215)	(4.741)	(567)	(745)	(2.532)	(2.601)	(49.165)
Saldo em 30/09/2017			<u>(44.372)</u>	<u>(281.628)</u>	<u>(65.681)</u>	<u>(7.341)</u>	<u>(7.359)</u>	<u>(34.312)</u>	<u>(9.233)</u>	<u>(456.863)</u>
Saldo em 31/12/2017			(46.069)	(286.850)	(66.582)	(7.520)	(7.473)	(35.211)	(10.573)	(467.372)
Despesa de depreciação e exaustão			(5.664)	(26.073)	(2.792)	(548)	(735)	(3.080)	(2.434)	(41.811)
Baixas e Reclassificações			-	770	1.142	-	-	-	-	1.912
Saldo em 30/09/2018			<u>(51.733)</u>	<u>(312.153)</u>	<u>(68.232)</u>	<u>(8.068)</u>	<u>(8.208)</u>	<u>(38.291)</u>	<u>(13.007)</u>	<u>(507.271)</u>
Saldos líquidos em										
30/09/2017	<u>115.419</u>	<u>5.961</u>	<u>112.434</u>	<u>269.821</u>	<u>9.545</u>	<u>3.987</u>	<u>2.684</u>	<u>50.883</u>	<u>68.395</u>	<u>642.981</u>
31/12/2017	<u>115.419</u>	<u>23.882</u>	<u>144.479</u>	<u>272.325</u>	<u>8.273</u>	<u>3.941</u>	<u>2.546</u>	<u>54.114</u>	<u>31.886</u>	<u>658.886</u>
30/09/2018	<u>115.419</u>	<u>24.407</u>	<u>149.434</u>	<u>270.589</u>	<u>5.937</u>	<u>3.876</u>	<u>2.048</u>	<u>56.477</u>	<u>27.133</u>	<u>656.856</u>

	Consolidado										
	Terras para plantio	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos e tratores	Móveis e utensílios	Informática	Minas	Provisão fechamento das minas	Imobilizações em andamento, intangível e outros	Total
Custo											
Saldo em 31/12/2016	115.571	11.130	148.195	508.989	82.604	10.830	9.785	74.474	10.792	108.216	1.080.586
Adições e transferências	-	-	12.959	46.529	1.474	562	491	10.721	-	(28.455)	44.281
Baixas e reclassificações	-	-	-	2.493	(65)	-	-	-	-	(671)	1.757
Saldo em 30/09/2017	<u>115.571</u>	<u>11.130</u>	<u>161.154</u>	<u>558.011</u>	<u>84.013</u>	<u>11.392</u>	<u>10.276</u>	<u>85.195</u>	<u>10.792</u>	<u>79.090</u>	<u>1.126.624</u>
Saldo em 31/12/2017	115.571	29.051	194.896	565.737	83.642	11.525	10.252	89.325	9.115	43.924	1.153.038
Aquisição BW Guirapá (Nota 1.1)	-	601	208.172	579.429	-	58	23	-	-	12.369	800.652
Ajuste a valor justo aquisição BW (Nota 1.1)	-	-	(7.507)	87.562	-	3	(20)	-	-	-	80.038
Adições e transferências	-	525	10.619	24.447	417	483	237	5.443	-	(1.530)	40.641
Baixas e Reclassificações	-	-	-	(880)	(1.103)	-	-	-	-	(486)	(2.469)
Saldo em 30/09/2018	<u>115.571</u>	<u>30.177</u>	<u>406.180</u>	<u>1.256.295</u>	<u>82.956</u>	<u>12.069</u>	<u>10.492</u>	<u>94.768</u>	<u>9.115</u>	<u>54.277</u>	<u>2.071.900</u>
Depreciação e exaustão acumuladas											
Saldo em 31/12/2016			(43.613)	(254.812)	(69.727)	(6.838)	(6.844)	(31.780)	(6.405)	(6.632)	(426.651)
Despesa de depreciação e exaustão			(4.353)	(33.242)	(4.741)	(567)	(745)	(2.532)	(532)	(2.602)	(49.314)
Saldo em 30/09/2017			<u>(47.966)</u>	<u>(288.054)</u>	<u>(74.468)</u>	<u>(7.405)</u>	<u>(7.589)</u>	<u>(34.312)</u>	<u>(6.937)</u>	<u>(9.234)</u>	<u>(475.965)</u>
Saldo em 31/12/2017			(49.703)	(293.285)	(75.369)	(7.584)	(7.703)	(35.211)	(7.094)	(10.574)	(486.523)
Despesa de depreciação e exaustão			(11.404)	(42.192)	(2.792)	(552)	(739)	(3.083)	(485)	(2.887)	(64.134)
Baixas e Reclassificações			-	770	1.142	-	-	-	-	-	1.912
Amortização ajuste a valor justo aquisição BW			207	(2.417)	-	-	1	-	-	-	(2.209)
Saldo em 30/09/2018			<u>(60.900)</u>	<u>(337.124)</u>	<u>(77.019)</u>	<u>(8.136)</u>	<u>(8.441)</u>	<u>(38.294)</u>	<u>(7.579)</u>	<u>(13.461)</u>	<u>(550.954)</u>
Saldos líquidos em											
30/09/2017	<u>115.571</u>	<u>11.130</u>	<u>113.188</u>	<u>269.957</u>	<u>9.545</u>	<u>3.987</u>	<u>2.687</u>	<u>50.883</u>	<u>3.855</u>	<u>69.856</u>	<u>650.659</u>
31/12/2017	<u>115.571</u>	<u>29.051</u>	<u>145.193</u>	<u>272.452</u>	<u>8.273</u>	<u>3.941</u>	<u>2.549</u>	<u>54.114</u>	<u>2.021</u>	<u>33.350</u>	<u>666.515</u>
30/09/2018	<u>115.571</u>	<u>30.177</u>	<u>345.280</u>	<u>919.171</u>	<u>5.937</u>	<u>3.933</u>	<u>2.051</u>	<u>56.474</u>	<u>1.536</u>	<u>40.816</u>	<u>1.520.946</u>

#### 14. ATIVO BIOLÓGICO

Conforme política contábil da Companhia, a avaliação do valor justo dos ativos biológicos é realizada anualmente.

As informações referentes aos ativos biológicos foram apresentadas na Nota 19 das demonstrações financeiras anuais da Companhia.

A movimentação do saldo dos ativos biológicos está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
No início do exercício	212.746	197.866
Plantios e manutenção	17.290	19.096
Exaustão	(20.346)	(45.584)
Variação de valor justo	-	41.368
No final do exercício	<u>209.690</u>	<u>212.746</u>

#### 15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Energia elétrica	16.284	14.158	16.284	14.158
Matéria-prima e insumos	26.700	25.021	26.704	25.021
Outros fornecedores	11.120	21.946	15.866	21.946
	<u>54.104</u>	<u>61.125</u>	<u>58.854</u>	<u>61.125</u>

## 16. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ATUARIAIS

As informações referentes aos benefícios pós-emprego foram apresentadas na Nota 22 das demonstrações financeiras anuais da Companhia.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
<u>Circulante</u>				
Salários e encargos	7.267	10.295	7.289	10.316
Provisões trabalhistas e encargos	30.696	18.697	30.696	18.698
Participações nos lucros (i)	36.636	38.561	36.636	38.561
	<u>74.599</u>	<u>67.553</u>	<u>74.621</u>	<u>67.575</u>
<u>Não circulante</u>				
Obrigações trabalhistas e atuariais (ii)	49.046	41.478	49.046	41.478
	<u>123.645</u>	<u>109.031</u>	<u>123.667</u>	<u>109.053</u>

- (i) O Estatuto Social da Companhia estabelece que do lucro exercício, serão destinados até 10% (dez por cento) para distribuição aos empregados e até 10% (dez por cento) do saldo resultante para gratificação dos administradores. Nos nove meses de 2018, a Companhia provisionou participações de administradores e empregados, nos montantes de R\$7.485 (R\$7.597 - 31/12/2017) e R\$29.151 (R\$30.964 - 31/12/2018), respectivamente.
- (ii) A Companhia mantém um plano de contribuição definida de aposentadoria complementar, administrado pela BRASILPREV Seguros e Previdência S.A. e assistencial de Plano de Saúde administrado pelo Bradesco Saúde.

A Companhia estipula ainda benefício pós-emprego adicional para colaboradores que recebem salário abaixo do teto previdenciário e que tenham trabalhado na Companhia por pelo menos 10 (dez) anos ininterruptos. Trata-se de um aporte único pago ao colaborador quando do término do seu vínculo empregatício.

Adicionalmente, a Companhia assegura a seus colaboradores que se aposentam ou que são desligados sem justa causa, o direito de permanecer no plano de saúde empresarial. As condições de cobertura assistencial permanecem as mesmas quando da vigência do contrato de trabalho, desde que o optante assuma o pagamento integral do referido plano.

## 17. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
<u>Circulante:</u>				
IRPJ e CSLL	2.245	-	3.296	42
IPÍ	2.770	1.041	2.770	1.041
ICMS	7.178	1.423	7.178	1.423
IRRF a recolher	1.096	2.165	1.181	2.186
PIS e COFINS	400	1.346	954	1.369
Outros	736	676	763	676
	<u>14.425</u>	<u>6.651</u>	<u>16.142</u>	<u>6.737</u>
<u>Não circulante:</u>				
PIS e COFINS	-	-	87	87
	-	-	87	87
	<u>14.425</u>	<u>6.651</u>	<u>16.229</u>	<u>6.824</u>

## 18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As informações referentes a Empréstimos e Financiamentos foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais da Companhia, na Nota 21.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
<u>Circulante</u>				
Financiamentos	17.716	6.383	17.716	6.383
Financiamento BNDES BW				
Guirapá I (i)	-	-	22.725	-
Leasing	-	10	-	10
	<u>17.716</u>	<u>6.393</u>	<u>40.441</u>	<u>6.393</u>
<u>Não circulante</u>				
Financiamentos	50.495	59.989	50.495	59.989
Financiamento BNDES BW				
Guirapá I (i)	-	-	321.367	-
	<u>50.495</u>	<u>59.989</u>	<u>371.862</u>	<u>59.989</u>
	<u>68.211</u>	<u>66.382</u>	<u>412.303</u>	<u>66.382</u>

### (i) Financiamento BNDES BW Guirapá

Para os saldos presentes na consolidação, em função da aquisição da BW Guirapá I temos os seguintes pontos a serem destacados:

Em 6 de outubro de 2015 as Centrais Eólicas assinaram, com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), os contratos de financiamento de construção do parque eólico. O financiamento está distribuído pelas SPEs.

A taxa de juros dos contratos é de 2,65% a.a. mais a variação da TJLP, com pagamentos mensais e sucessivos, vencendo o 1ª em 15/12/2015 e o último em 15/04/2032.

A controlada BW Guirapá I e as sete Centrais Eólicas, devem manter, durante toda a vigência do contrato de financiamento do BNDES, o índice de cobertura do serviço da dívida consolidado para todo o grupo em 1,30, o qual foi atendido em 31 de dezembro de 2017 e 30 de setembro de 2018.

As garantias oferecidas para o pagamento da dívida foram: penhor das ações da BW Guirapá I, penhor de direitos creditórios (contrato de O&M), penhor de direitos emergentes (autorização de produtora independente), penhor de máquinas e equipamentos (aerogeradores), cessão fiduciária de direitos creditórios (receitas de venda de energia e do CER, e constituição de contas reservas) e fiança bancária.

No período findo em 30 de setembro de 2018, a Companhia cumpriu as cláusulas restritivas, financeiras e não financeiras, dos contratos vigentes nesta data.

## 19. OBRIGAÇÕES COM AQUISIÇÃO DE CONTROLADA

	Saldo remanescente aquisição	Negociação fornecedores	<u>Earn-out</u>	<u>Total</u>
Saldo a pagar em 02/04/2018	156.376	9.287	2.150	167.813
Atualização	<u>5.881</u>	<u>209</u>	<u>58</u>	<u>6.148</u>
Saldo a pagar em 30/09/2018	<u>162.257</u>	<u>9.496</u>	<u>2.208</u>	<u>173.961</u>
Apresentados como:				
Circulante	36.487	1.006	-	37.493
Não circulante	125.770	8.490	2.208	136.468



As Obrigações com aquisição de controlada referem-se a saldo remanescente da aquisição da BW Guirapá I atualizados até 30 de setembro de 2018: (i) R\$162.685 dividido em três parcelas, sendo R\$37.493 em 02/04/2019, R\$37.493 em 02/04/2020 e R\$96.767 em 02/04/2021; as parcelas são corrigidas pela taxa CDI + 1% a.a.; e (ii) a contraprestação contingente (*earn-out payment*) de R\$2.208.

## 20. INSTRUMENTO FINANCEIRO DERIVATIVO

A Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos de vendas de dólar a termo. A Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos de vendas de dólar a termo (*non deliverable forward* - "NDF") para minimizar os riscos envolvendo o impacto da flutuação cambial sobre a conversão dos seus preços de vendas, tanto no mercado externo quanto no mercado doméstico, conforme política interna, aprovada pela Administração. A metodologia de determinação do valor das NDF é feita pela marcação a mercado utilizando taxas referenciais da B3.

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

As informações sobre as operações com derivativos de *hedge* em 30 de setembro de 2018 estão demonstradas no quadro abaixo:

Controladora e Consolidado				
Instrumento de hedge				Objeto de hedge
Vencimentos	Operação	Nacional (US\$)	Valor justo	Operação
4º trimestre de 2018	NDF	27.000	(11.701)	Vendas futuras
1º trimestre de 2019	NDF	27.000	(806)	Vendas futuras
2º trimestre de 2019	NDF	27.000	(197)	Vendas futuras
3º trimestre de 2019	NDF	27.000	2.163	Vendas futuras
4º trimestre de 2019	NDF	27.000	883	Vendas futuras
		<u>135.000</u>	<u>(9.658)</u>	

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia procedeu com a avaliação de seus contratos (NDF) em aberto. O montante de R\$9.658 foi considerado efetivo para fins de *hedge accounting*, e debitado no patrimônio líquido. Além do efeito da nova marcação a mercado - "MTM", a Companhia realizou a reversão do MTM, provisionado em 31 de dezembro de 2017, no valor de R\$993, contabilizado no Patrimônio Líquido.

Até o terceiro trimestre de 2018, foram liquidados contratos de *hedge*, cujas perdas foram reconhecidas no resultado, no montante de R\$9.690.

As informações sobre as operações com derivativos em 31 de dezembro de 2017, estão demonstradas no quadro abaixo:

Controladora e Consolidado				
Instrumento de hedge				Objeto de hedge
Vencimentos	Operação	Nacional (US\$)	Valor justo	Operação
1º trimestre de 2018	NDF	10.000	305	Vendas futuras
2º trimestre de 2018	NDF	4.000	275	Vendas futuras
3º trimestre de 2018	NDF	5.000	122	Vendas futuras
4º trimestre de 2018	NDF	9.000	291	Vendas futuras
		<u>28.000</u>	<u>993</u>	

## 21. PROVISÃO PARA PASSIVO AMBIENTAL

A Companhia utiliza julgamentos e premissas quando mensura suas obrigações referentes à provisão para fechamento de minas e parques eólicos, a desmobilização dos ativos atrelados às suas operações. Do montante provisionado, não estão deduzidos os custos potencialmente cobertos por seguros ou indenizações, porque sua recuperação é considerada incerta.

Na controladora a taxa de juros anual de longo prazo utilizada para desconto a valor presente e atualização da provisão para os períodos de 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é de 5,44%. A movimentação da provisão está demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
<u>Circulante</u>				
No início do exercício	-	-	-	-
Provisão para custos socioambientais (a)	-	-	2.033	-
Total circulante	-	-	2.033	-
<u>Não circulante</u>				
No início do exercício	11.049	16.222	11.049	16.222
Revisões nas estimativas de fluxos de caixa	-	(1.677)	-	(1.677)
Baixas	(747)	(4.066)	(747)	(4.066)
Atualização monetária e outras	1.270	570	1.270	570
Desmobilização de parques eólicos (b)	-	-	7.858	-
Total não circulante	11.572	11.049	19.430	11.049
Total	11.572	11.049	21.463	11.049

As premissas utilizadas para provisão para fechamento de mina não diferem daquelas utilizadas e descritas na Nota 25 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017.

- (a) Para os custos socioambientais: Considerando que: (a) até a entrada em operação comercial dos parques eólicos, a Companhia obtém todas as licenças ambientais e, consequentemente, tem uma obrigação de cumprir as condicionantes nela constantes para poder operar; (b) que essa obrigação decorre de eventos já ocorridos (construção do empreendimento); e (c) que se espera que exista saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos futuros, as Centrais Eólicas provisionam os custos socioambientais no passivo não circulante, quando aplicável, e incorporou tal custo no imobilizado durante o período de construção dos empreendimentos.
- (b) Para os custos para desmobilização de ativos: os parques eólicos não estão sujeitos a devolução ao poder concedente e não há obrigação legal de remover os equipamentos do local onde estão instalados. Apesar disso, o departamento de desenvolvimento de negócios reavaliou a abordagem da Companhia e suas controladas, e a partir desta data considerou que a remoção da planta de energia do local instalado é necessária com o objetivo de retornar a área às condições mais próximas possíveis ao status original. Os gastos de desmobilização foram mensurados com base em estimativas que se basearam nas informações disponíveis para os custos de desmontagem dos equipamentos e obras civis, inflacionados e descontados à taxa média de custo de capital de cada empreendimento. Assim, a Companhia aplicou a Interpretação Técnica ICPC 12 – Mudanças de Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares, registrando a provisão apurada a partir de sua melhor estimativa dos custos a incorrer na desmontagem desses equipamentos ao término da autorização, descontados a valor presente considerando uma taxa real de juros baseada no CDI descontado pela inflação medida conforme o IPCA.

## 22. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A descrição dos principais passivos contingentes da Companhia foi apresentada nas demonstrações financeiras de 2017, na Nota 26 e não houve mudanças significativas em suas contingências possíveis nesse período. A movimentação das provisões para contingências está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado			
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	5.439	45.274	1.484	52.197
Novos processos/complementos	-	1.608	1.309	2.917
Atualizações monetárias	-	1.055	-	1.055
Saldos em 30 de setembro de 2018	5.439	47.937	2.793	56.169

## 23. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Resultado		Ativo circulante		Passivo circulante		
	Custos com arrendamento (i)	Receita de vendas (ii)	Contas a receber de clientes (ii)	Dividendos a receber (iii)	Fornecedores (iv)	Outras contas a pagar (v)	Juros sobre o capital próprio
<u>Controladora</u>							
Fundação José Carvalho	-	65	121	-	-	-	-
<u>Controladas</u>							
Silício de Alta Pureza da Bahia S.A. - Silbasa	630	-	-	-	-	-	-
Mineração Vale do Jacurici S.A.	270	-	-	-	-	-	-
Reflorestadora e Agrícola S.A.	45	-	-	-	-	-	-
Indústria de Minérios Damacal Ltda.	27	-	-	-	-	-	-
<u>Parte relacionada</u>							
Marubeni Corporation	-	127.466	17.666	-	-	-	-
Total em 30 de setembro de 2018	972	127.531	17.787	-	-	-	-
Total em 31 de dezembro de 2017	1.296	147.978	7.199	475	8.750	567	10.634
Total em 30 de setembro de 2017	972	122.479	11.315	-	-	-	-

- (i) Trata-se de arrendamento das operações das empresas controladas.
- (ii) Receita e contas a receber pela venda de ligas (FeSi75) à vinculada no exterior e, receita e contas a receber pela venda de madeira, cal virgem e pó de escórias à Controladora.
- (iii) Dividendos propostos com base no lucro ajustado.
- (iv) Saldo de contas a pagar decorrente de compra de um imóvel da Controladora, divulgado ao mercado em 26/12/2017, conforme previsto na Instrução CVM 480/09. O valor total da aquisição foi de R\$17.500, dos quais, R\$8.750 foram pagos em 2018.
- (v) Contratos para fornecimentos de refeições e laticínios.

A Companhia não possui garantias concedidas a/ou recebidas de partes relacionadas.

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Abaixo são demonstrados os gastos alocados no resultado dos períodos:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Salários	7.429	6.133	9.187	6.908
Encargos sociais	1.482	1.227	1.641	1.380
Benefícios	917	791	917	791
Participação nos lucros	7.485	5.698	7.485	5.698
	<u>17.313</u>	<u>13.849</u>	<u>19.230</u>	<u>14.777</u>

## 24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

As informações referentes ao patrimônio líquido da Companhia foram apresentadas nas demonstrações financeiras de 2017, na Nota 28.

O Capital Social da Companhia em 30 de setembro de 2018 é de R\$1.225.444.

O capital subscrito e integralizado está representado por 88.320 mil ações nominativas sem valor nominal, sendo 29.440 mil ações ordinárias e 58.880 mil ações preferenciais, assim distribuído:

	30/09/2018		31/12/2017	
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Acionistas				
Fundação José Carvalho	29.086.696	16.086.800	29.086.696	16.884.600
Dimensional Funds	-	1.943.715	-	2.164.515
Market Vectors Minor Metal ETF	-	705.223	-	1.261.923
Morgan Stlanley	-	522.376	-	1.409.598
Outros acionistas	313.304	36.438.586	313.304	33.976.064
Ações em tesouraria	40.000	3.183.300	40.000	3.183.300
	<u>29.440.000</u>	<u>58.880.000</u>	<u>29.440.000</u>	<u>58.880.000</u>

### a) Ações em tesouraria

A Companhia possui 3.183.300 ações PN, adquiridas através de programa de recompra de ações.

As ações adquiridas no âmbito do programa permanecerão em tesouraria, sendo que a decisão sobre a alienação e ou cancelamento dessas ações será tomada em momento oportuno e será devidamente comunicada ao mercado. As ações preferenciais em tesouraria têm como objetivo a posterior alienação, ou cancelamento, dentre outros. O volume de ações em tesouraria e respectivos valores de mercado, considerando o preço de fechamento de cotação na B3, é como segue:

O volume de ações em tesouraria e respectivos valores de mercado, considerando o preço de fechamento de cotação na B3 estão demonstrados a seguir:

	30/09/2018		31/12/2017	
	PN	ON	PN	ON
Quantidade de ações em tesouraria	3.183.300	40.000	3.183.300	40.000
Cotação na B3 - R\$/ação	18,20	24,43	20,47	19,00

## 25. LUCRO POR AÇÃO

Conforme definido pelo CPC 41 - "Resultado por Ação", o cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período de três meses atribuível aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período. No caso da Companhia, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico por ação, pois esta não possui ações ordinárias ou preferenciais potenciais diluidoras.

	Operações continuadas	
	30/09/2018	30/09/2017
Lucro das operações atribuível aos acionistas da controladora	288.894	207.938
Reconciliação do resultado distribuível, por classe (numerador):		
Lucro das operações atribuível:		
as ações ordinárias	93.678	67.427
as ações preferenciais	195.216	140.511
Média ponderada da quantidade de ações, por classe (denominador):		
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	29.400.000	29.400.000
preferenciais emitidas	55.696.700	55.696.700
Resultado básico/diluído por ação (em R\$):		
as ações ordinárias	3,1863	2,2934
as ações preferenciais	3,5050	2,5228

## 26. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	860.430	768.694	912.748	768.694
Mercado externo	391.682	261.493	391.682	261.493
	<u>1.252.112</u>	<u>1.030.187</u>	<u>1.304.430</u>	<u>1.030.187</u>
Deduções de vendas				
Devoluções e abatimentos	(19.617)	(9.978)	(19.617)	(9.978)
Impostos sobre vendas	(192.473)	(170.153)	(194.758)	(170.243)
	<u>(212.090)</u>	<u>(180.131)</u>	<u>(214.375)</u>	<u>(180.221)</u>
	<u>1.040.022</u>	<u>850.056</u>	<u>1.090.055</u>	<u>849.966</u>

## 27. RECEITAS (DESPESAS) POR NATUREZA - OPERACIONAIS, CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS E OUTRAS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Custo dos produtos vendidos (i)	(657.445)	(567.100)	(688.588)	(566.276)
Despesas com vendas	(8.478)	(16.968)	(8.478)	(16.968)
Despesas gerais e administrativas	(49.485)	(47.551)	(53.236)	(47.910)
Honorários dos administradores e PLR	(17.313)	(13.849)	(19.230)	(14.777)
Participação nos lucros dos colaboradores	(29.151)	(16.053)	(29.151)	(16.053)
Outras receitas (despesas), líquidas (iii)	66.465	(6.075)	66.042	(6.361)
	<u>(695.407)</u>	<u>(667.596)</u>	<u>(732.641)</u>	<u>(668.345)</u>

Abaixo demonstramos a abertura por natureza dos custos dos produtos vendidos e das despesas operacionais:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Custos variáveis e gastos indiretos de produtos	(341.362)	(284.609)	(342.473)	(283.995)
Despesas com pessoal (ii)	(234.447)	(204.507)	(237.753)	(205.435)
Despesas depreciação e exaustão	(62.107)	(62.444)	(84.045)	(62.593)
Despesas com prestação de serviços	(62.627)	(53.517)	(63.086)	(53.517)
Despesas com manutenção e reparos	(39.477)	(32.433)	(49.396)	(32.433)
Combustíveis e lubrificantes	(11.619)	(9.100)	(11.619)	(9.100)
Custo da capacidade ociosa	(1.241)	(8.645)	(1.241)	(8.645)
Despesas com aluguel de equipamentos	(8.992)	(6.266)	(9.070)	(6.266)
Outras receitas (despesas), líquidas (iii)	66.465	(6.075)	66.042	(6.361)
	<u>(695.407)</u>	<u>(667.596)</u>	<u>(732.641)</u>	<u>(668.345)</u>

(i) Nos custos dos produtos vendidos incluem:

- (a) Custo com a energia elétrica para o consumo nos 14 fornos elétricos. Além dos fornos elétricos, há consumo de energia nas áreas de serviços auxiliares e outras, bem como nas minerações.
- (b) A Companhia importa coque metalúrgico ("met coke") reativo (*commodity* disponível no mercado internacional) para a produção de ferrocromo.
- (c) Custo com transporte de minério de cromo realizado entre as minas (Município de Campo Formoso) e a metalurgia (Pojuca-BA), por modal ferroviário.

(ii) Inclui despesas com pessoal, honorários da administração e participação nos lucros dos funcionários e administradores.

(iii) Abaixo demonstramos a abertura por natureza das outras receitas (despesas) líquidas:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Outros impostos e contribuições	(2.614)	(4.194)	(2.614)	(4.052)
Benefícios pós-emprego	(7.567)	-	(7.567)	-
Responsabilidade social e empresarial	(1.773)	(1.228)	(1.773)	(1.228)
Provisões para passivos eventuais	(1.608)	(3.315)	(1.608)	(3.315)
Cessão de energia elétrica	13.178	9.238	13.178	9.238
Venda de ativo	342	6	342	6
Ganho por compra vantajosa (a)	75.143	-	75.143	-
Outras despesas	<u>(8.636)</u>	<u>(6.582)</u>	<u>(9.059)</u>	<u>(7.010)</u>
	<u>66.465</u>	<u>(6.075)</u>	<u>66.042</u>	<u>(6.361)</u>

- (a) A Companhia efetuou o ajuste no montante de R\$75.143 relacionado ao ganho por compra vantajosa (vide Nota 1.1).

## 28. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	16.624	28.903	20.677	33.069
Variação cambial	13.647	3.996	13.652	3.996
Atualização provisão fechamento das minas	-	339	-	339
Outras receitas financeiras	2.603	2.868	2.636	2.874
	<u>32.874</u>	<u>36.106</u>	<u>36.965</u>	<u>40.278</u>
Despesas financeiras				
Variação cambial	(8.998)	(2.876)	(10.602)	(2.875)
Atualização provisão fechamento das minas	(1.270)	-	(1.270)	-
Juros pagos ou incorridos	(9.965)	(4.546)	(26.068)	(4.546)
Outras despesas financeiras	(1.469)	(1.189)	(1.830)	(1.229)
	<u>(21.702)</u>	<u>(8.611)</u>	<u>(39.770)</u>	<u>(8.650)</u>
Instrumento Financeiro de Hedge				
Variação no hedge ativa	1.490	23.008	1.490	23.008
Variação no hedge passiva	(11.180)	(197)	(11.180)	(197)
	<u>(9.690)</u>	<u>22.811</u>	<u>(9.690)</u>	<u>22.811</u>
	<u>1.482</u>	<u>50.306</u>	<u>(12.495)</u>	<u>54.439</u>

## 29. SEGMENTOS OPERACIONAIS

	Ligas de cromo		Ligas de silício		Energia eólica	Outros Segmentos		Total	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Vendas líquidas									
Mercado interno	533.191	481.912	94.234	87.731	50.122	38.595	25.575	716.142	595.218
Mercado externo	<u>67.282</u>	<u>105.781</u>	<u>288.853</u>	<u>130.016</u>	-	<u>17.778</u>	<u>18.951</u>	<u>373.913</u>	<u>254.748</u>
	600.473	587.693	383.087	217.747	50.122	56.373	44.526	1.090.055	849.966
Custo dos produtos vendidos	<u>(397.430)</u>	<u>(380.061)</u>	<u>(237.060)</u>	<u>(174.701)</u>	<u>(31.967)</u>	<u>(22.131)</u>	<u>(11.514)</u>	<u>(688.588)</u>	<u>(566.276)</u>
Lucro bruto	<u>203.043</u>	<u>207.632</u>	<u>146.027</u>	<u>43.046</u>	<u>18.155</u>	<u>34.242</u>	<u>33.012</u>	<u>401.467</u>	<u>283.690</u>
Despesas operacionais	<u>(22.084)</u>	<u>(70.574)</u>	<u>(14.548)</u>	<u>(26.148)</u>	<u>(4.559)</u>	<u>(2.142)</u>	<u>(5.347)</u>	<u>(43.333)</u>	<u>(102.069)</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro	<u>180.959</u>	<u>137.058</u>	<u>131.479</u>	<u>16.898</u>	<u>13.596</u>	<u>32.100</u>	<u>27.665</u>	<u>358.292</u>	<u>181.621</u>
Vendas de produtos (toneladas)									
Mercado interno	100.936	96.582	16.835	20.684	-	-	-	117.771	117.266
Mercado externo	<u>9.327</u>	<u>18.746</u>	<u>50.609</u>	<u>31.370</u>	-	-	-	<u>59.936</u>	<u>50.116</u>
	<u>110.263</u>	<u>115.328</u>	<u>67.444</u>	<u>52.054</u>	-	-	-	<u>177.707</u>	<u>167.382</u>